



Boletim nº 10 – 17/04/2020

Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



CHINA

SOUTH CHINA MORNING POST - 17/04/2020

Empresa japonesa Nippon Paint desenvolve revestimento anti-coronavírus para proteger os trabalhadores da linha de frente da COVID-19

<https://www.scmp.com/business/companies/article/3080294/japans-nippon-paint-develops-anti-coronavirus-coating-protect>

Desenvolvida pela fabricante de tintas Nippon Paint em conjunto com a empresa de tecnologia estadunidense Corning, a tinta de revestimento antivírus promete ser capaz de neutralizar a maior parte das partículas de COVID-19. Com o objetivo de oferecer uma camada de proteção adicional aos trabalhadores de hospitais e outros centros de saúde, o uso do produto em paredes, corrimãos e maçanetas de porta, por exemplo, reduziria o risco de contágio após contato com superfícies potencialmente contaminadas.

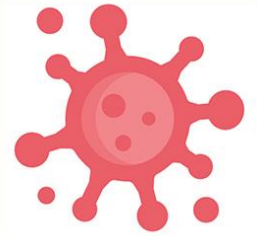


COREIA DO SUL

O que a Coreia do Sul sabe até agora sobre os casos de pessoas com resultados recorrentes de COVID-19

<http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200417000631>

Nesta sexta-feira, 17 de abril, já somam 163 pacientes na Coreia do Sul com testes positivos para COVID-19 após supostamente estarem recuperados da doença - trata-se de pouco mais que 2% do total de pacientes declarados curados. A causa do fenômeno ainda não foi determinada, mas a possibilidade de reinfecção foi descartada pelas autoridades de saúde sul-coreanas. Atualmente, para ser declarado recuperado, são realizados dois testes em intervalos de 24 horas, e ambos devem apresentar resultados negativos. O tempo médio para os pacientes com recorrência apresentarem novos testes positivos foi de 13,5 dias, variando desde um dia até 35. Cerca de 37% das pessoas voltaram a apresentar sintomas



moderados, enquanto a maior parte não registrou sintoma algum. Ainda não foi determinado se estes pacientes podem transmitir a infecção, mas estudos preliminares indicam que o perigo de contágio é muito menor.



ESPANHA

EL PAÍS - 16/04/2020

As primeiras unidades do respirador andaluz já são uma realidade

<https://elpais.com/sociedad/2020-04-16/las-primeras-unidades-del-respirador-andaluz-son-ya-una-realidad.html>

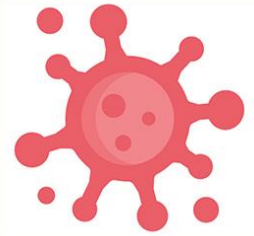
Idealizado pelo governo de Andaluzia, em conjunto com a Universidade de Málaga, o respirador batizado “Andaluzia Respira” já tem trinta unidades produzidas e prontas para serem utilizadas. As autoridades afirmam se tratar de um respirador que pode ser usado de forma equivalente a um respirador convencional - isto é, não se trata apenas de um dispositivo emergencial. Seu uso está autorizado em uma série de hospitais de Andaluzia e Madrid, e no futuro pode ter essa licença expandida para todo o território espanhol. O projeto do respirador estará disponível em código aberto, acessível a todos, e os custos de produção de uma unidade são estimados em mil euros (cerca de R\$ 5.700 reais). Já foram realizados testes com pacientes de COVID-19, com resultados exitosos.

EL PAÍS - 16/04/2020

Investigar o vírus nos esgotos

<https://elpais.com/espana/2020-04-16/investigar-el-virus-en-las-cloacas.html>

Na falta de kits suficientes para realizar testagem massiva da população, um grupo de pesquisadores espanhóis desenvolveu um sistema de análise que pode indicar a prevalência do coronavírus em uma determinada região através do exame de seu esgoto. Segundo os cientistas, em alguns países afetados pela COVID-19 a presença do vírus foi identificada nos esgotos antes mesmo dos habitantes começarem a apresentar sintomas. Esta análise seria uma opção não invasiva que permitiria obter dados relevantes para elaborar uma estimativa da população afetada pela doença. A longo prazo, seria possível traçar uma curva de propagação do vírus e cruzar as informações obtidas com os dados oficiais. Pesquisas semelhantes foram realizadas na Holanda e na China.



ESTADOS UNIDOS

NEW YORK TIMES - 17/04/2020

Por que não sabemos a verdadeira taxa de mortalidade de COVID-19

<https://www.nytimes.com/2020/04/17/us/coronavirus-death-rate.html?action=click&module=Top%20Stories&pgtype=Homepage>

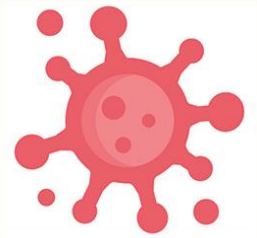
Determinar o quão mortal será o novo coronavírus é uma questão importante para os epidemiologistas, que esperam ondas de infecção recorrentes que podem durar até 2022. As supostas taxas de mortalidade parecem variar amplamente em termos geográficos: a taxa de mortalidade da Alemanha parece ser aproximadamente um décimo da Itália, e a de Los Angeles cerca da metade da de Nova York. Especialistas em virologia dizem que não há evidências de que qualquer cepa do vírus tenha sofrido uma mutação para se tornar mais severa em algumas partes do mundo do que em outras, levantando a questão de por que parece haver tanta variação de país para país. "Para conhecer a taxa de mortalidade, você precisa saber quantas pessoas estão infectadas e quantas morreram da doença", disse Ali H. Mokdad, professor de ciências da saúde no Instituto de Métricas e Avaliação em Saúde. "Sabemos quantas pessoas estão morrendo, mas não sabemos quantas pessoas estão infectadas." Até o número de pessoas que morrem é um problema, já que as mortes de COVID-19 que acontecem em casa parecem ser amplamente subnotificadas. Para se ter uma ideia, a cidade de Nova York aumentou sua contagem de mortes em mais de 3.700 casos na terça-feira (14/04), depois que as autoridades disseram que agora estão incluindo pessoas que nunca testaram positivo para o vírus, mas presumivelmente morreram em decorrência dele. Um estudo de caso intrigante para epidemiologistas que procuram a verdadeira taxa de mortalidade é o navio Diamond Princess, que se tornou uma espécie de experimento natural quando quase todos os 3.711 passageiros e tripulantes foram testados para o coronavírus após um surto a bordo. A "taxa de mortalidade por casos" do navio foi de 2,6%, enquanto a "taxa de mortalidade por infecção" foi de 1,3%. Nos próximos meses, testes que podem identificar anticorpos no sangue de pessoas expostas involuntariamente ao vírus permitirão uma aproximação mais correta do total de infecções em diferentes populações.

NEW YORK TIMES - 17/04/2020

Os cientistas vêem riscos nas diretrizes da Casa Branca para reabrir estados

<https://www.nytimes.com/2020/04/17/us/coronavirus-updates.html?action=click&module=Spotlight&pgtype=Homepage>

Enquanto o coronavírus continuava a infligir um preço devastador à economia dos Estados Unidos, o presidente Donald Trump propôs na quinta-feira (16/04) restrições de suspensão impostas para retardar sua propagação em áreas onde há poucos casos. No entanto, a maior parte do país não está realizando



testes suficientes para rastrear o vírus, impedindo a identificação e o isolamento rápido dos casos em que os pacientes são pré-sintomáticos ou assintomáticos e, assim, a transmissão comunitária pode ser restabelecida. Solicita-se aos estados que desejam afrouxar as regras que atendam a certos critérios a cada duas semanas. Mas se alguém foi infectado no final do 14º dia, é possível que ele ou ela possa desencadear um surto à medida que as restrições forem levantadas. Além disso, a escassez de equipamentos de proteção persiste. Finalmente, o relaxamento das restrições de maneira fragmentada, até município por município, ignora a natureza contagiosa do vírus.

CNN - 17/04/2020

Relatório: pacientes com COVID-19 se recuperando rapidamente após receber droga experimental remdesivir

<https://edition.cnn.com/2020/04/16/health/coronavirus-remdesivir-trial/index.html>

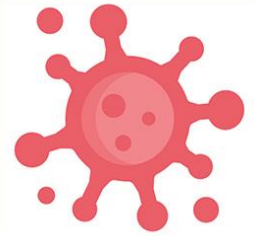
Todos os pacientes que participaram de um ensaio clínico do medicamento *remdesivir* apresentaram sintomas respiratórios graves e febre, mas conseguiram deixar o hospital após menos de uma semana de tratamento, segundo a médica responsável pelo estudo, dra. Kathleen Mullane, especialista em doenças infecciosas da Universidade de Chicago, que lidera o ensaio clínico. A Universidade de Chicago disse que os comentários de Mullane constituíam informações parciais. "Os dados parciais de um estudo clínico em andamento são, por definição, incompletos e nunca devem ser usados para tirar conclusões sobre a segurança ou a eficácia de um potencial tratamento que está sob investigação", afirmou em comunicado. O estudo não inclui o que é conhecido como grupo controle, por isso será difícil dizer se o medicamento está realmente ajudando os pacientes a se recuperarem melhor.

CNN - 17/04/2020

O retorno da Dinamarca à escola dá uma ideia de como serão as salas de aula após o bloqueio

<https://edition.cnn.com/2020/04/17/europe/denmark-coronavirus-first-school-intl/index.html>

Jimmy Skov Glasdam Adetunji, diretor do ensino médio da Hendriksholm School, em Rodovre, nos arredores de Copenhague, esteve na quarta-feira passando pelas salas de aula com uma vara de medição para garantir que os 440 alunos pudessem ficar sentados a pelo menos dois metros de distância quando chegassem ali. Ele dividiu o pátio da escola em seis seções com fita isolante vermelha e branca e enviou um diagrama detalhado aos pais, descrevendo os horários de chegada, rotas, intervalos e horários de almoço. A reabertura gradual da Dinamarca foi anunciada pela primeira-ministra Mette Frederiksen no início deste mês, juntamente com a decisão de permitir que os alunos mais novos até a quinta-série, ou aproximadamente 12 anos de idade, participem da fase um. Suas escolas devem garantir novas medidas de higiene e distanciamento. No entanto, para proteger estudantes e



funcionários. As regulamentações governamentais agora exigem que Adetunji garanta que as crianças sejam divididas em grupos menores, que possam lavar as mãos imediatamente após a chegada e pelo menos a cada duas horas, e que superfícies de contato, como pias, assentos sanitários e maçanetas, sejam desinfetadas duas vezes por dia, entre outras medidas, antes que ele possa abrir a escola. Além disso, as escolas também estão imprimindo mapas que marcam as rotas de entrada e saída e asseguram que as crianças permaneçam fora de ambientes fechados o máximo possível.



FRANCEINFO - 17/04/2020

Coronavírus: seis perguntas sobre "hotéis COVID" que estão começando a receber pacientes

https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/coronavirus-six-questions-sur-les-hotels-COVID-qui-commencent-a-accueillir-les-malades_3918981.html

Isolar pacientes em hotéis ajuda a aliviar os hospitais, que foram severamente estressados pela crise. O isolamento desses pacientes também reduziria a transmissão dentro do mesmo domicílio, o que contribuiria para a manutenção do controle da epidemia, segundo a Academia Nacional de Medicina. O dispositivo se aplica, em particular, a situações em que as características da casa e do ambiente do paciente não permitem um confinamento eficaz. O hotel recebe dois tipos de pacientes: "Aqueles que estão no final de uma hospitalização, não precisando mais de cuidados hospitalares e que poderiam voltar para suas casas. Depois, há aqueles que estão no início da doença, que precisarão de contenção", diz Hugues Aumaître, chefe do departamento de doenças infecciosas do hospital de ensino de Perpignan, na França.

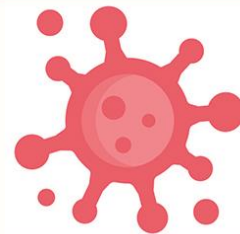


ANSA – 17/04/2020

Pico de pandemia é artificial, diz epidemiologista

http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/04/17/pico-de-pandemia-na-italia-e-artificial-diz-epidemiologista_79795d52-4e57-4cca-ad72-3dfacc0d1877.html

O epidemiologista Giovanni Rezza, do departamento de doenças infecciosas do Instituto Superior da Itália (ISS), órgão subordinado ao governo italiano, informou hoje que o pico da curva de contágios pelo novo coronavírus no país é "artificial". Isso porque a diminuição dos novos casos na Itália decorre do isolamento social e não de uma possível imunização por parte da população. "Notamos uma diminuição



no número de casos, mas o vírus não está sumindo”, afirmou Rezza em coletiva à imprensa. O período de quarentena na Itália, em que pese a abertura de algumas atividades comerciais, foi estendido até 3 de maio e o governo prepara um programa de testagem em massa para estimar o percentual de pessoas já imunizadas contra o novo coronavírus. O objetivo é controlar e monitorar ao máximo esse processo de abertura para evitar que o número de casos exploda novamente.

ANSA – 17/04/2020

Ninguém estava preparado para uma pandemia, diz MSF Itália

http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/04/16/ninguem-estava-preparado-para-uma-pandemia-diz-msf-italia_66486b76-92d7-4397-9ca6-5cbea401eaf4.html

A médica de referência da ONG Médicos Sem Fronteiras (MSF) da Itália, Stella Egidi, afirmou que a pandemia do novo coronavírus foi um evento para o qual ninguém estava preparado. A entidade está focando atualmente seu trabalho nos asilos e casas de repouso para idosos. Isso porque as estruturas que cuidam de idosos na Itália, tanto públicas como particulares, ficaram na berlinda nos últimos dias pelo elevado número de mortes verificado nesses locais. Tanto assim que ações na Justiça investigam a gestão interna das chamadas Residências Sanitárias Assistenciais (RSAs) como as diretrizes enviadas pelos governos regionais a essas instituições.

Segundo levantamento divulgado pelo Instituto Superior de Saúde (ISS), órgão ligado ao governo italiano, há 1.443 falecimentos confirmados ou suspeitos de COVID-19 em 577 dos 2.399 abrigos para idosos na Itália. Não há, no entanto, números precisos de quantos morreram ou foram contaminados pela doença em todas essas unidades. Entre as medidas que a MSF destaca como positivas está a rápida suspensão de visitas de parentes e amigos aos moradores das RSAs uma “decisão, apesar de muito difícil, crucial para permitir uma contenção nos contágios”, afirmou Egidi. Para ela, essas casas de repouso, tanto quanto toda a sociedade, tão estavam preparadas para enfrentar uma doença altamente contagiosa que traz riscos de morte, sobretudo, a essa população mais vulnerável por conta da idade. Isso fez com que os funcionários dessas instituições trabalhassem no início da pandemia em condições inadequadas, com pouco pessoal e com muita falta de dispositivos de proteção.

ANSA – 17/04/2020

Coronavírus está sob controle na Alemanha, diz ministro

http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/mundo/noticias/2020/04/17/coronavirus-esta-sob-controle-na-alemanha-diz-ministro_900393e3-eb3d-42fe-abfe-8308b8cd350e.html

O ministro da Saúde da Alemanha, Jens Spahn, afirmou hoje que a pandemia do novo coronavírus, que soma 130 mil casos no país e 4,1 mil mortes, está sob controle. “As medidas adotadas até aqui tiveram



sucesso, e a explosão do contágio é atualmente governável”, declarou Spahn. O número de alemães curados da doença soma 80 mil pessoas. Na Itália são 30 mil atualmente. O ministro informou também que, graças à boa estrutura das unidades de terapia intensiva, não houve a saturação dos hospitais e o sistema de saúde da Alemanha nunca esteve sob estresse.

LA REPUBBLICA – 17/04/2020

Coronavírus: Escolhido o app para rastreamento dos contaminados. Ele se chamará Imunes

https://www.repubblica.it/politica/2020/04/16/news/coronavirus_scelta_l_app_per_il_tracciamento_dei_contagi_si_chiamera_immuni-254235342/?ref=RHPPTP-BH-I254238616-C12-P3-S2.4-T1

O governo italiano firmou contrato para a criação de um aplicativo de rastreamento nacional a ser usado durante a crise do novo coronavírus. Segundo Domenico Arcuri, comissário extraordinário para a gestão da pandemia, o app, que se chamará Imunes, terá como missão rastrear as pessoas que testaram positivo para a COVID-19 durante o período de relaxamento das medidas de restrição e de isolamento, que começam a ser implantadas gradativamente no país. Com isso o governo poderá analisar os dados dos contágios em tempo real e tomar medidas rapidamente. O aplicativo ficará a cargo da Bending Spoons, uma empresa de Milão que fará a concessão gratuita da licença de uso aberto, gratuito e perpétuo da ferramenta para a atuação e a coordenação das medidas de contenção e combate da emergência epidemiológica provocada pelo novo coronavírus.

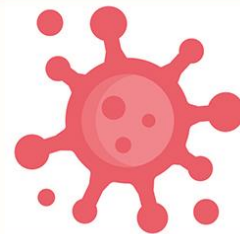
O aplicativo Imunes não será de uso obrigatório. O sistema terá que ser baixado de modo voluntário e é composto de duas partes. A primeira delas é um sistema de rastreamento dos contatos que se vale da tecnologia Bluetooth e permitirá medir a distância entre dois smartphones para avaliar o potencial contágio provocado por pessoas contaminadas pelo novo coronavírus e isolar esses contatos para impedir a disseminação do vírus. A outra função do Imunes será fornecer um diário clínico dos portadores do aplicativo, contendo informações como sexo, idade, doenças pregressas, utilização de medicamentos, que deverá ser atualizado dia a dia com eventuais sintomas e mudanças no estado de saúde da pessoa.

LA REPUBBLICA – 17/04/2020

De Luca: “Fechamos a Campania se o Norte relaxar as medidas”

https://napoli.repubblica.it/cronaca/2020/04/17/news/coronavirus_de_luca_chiudiamo_la_campania_se_a_nord_allentano_le_misure_-254283188/?ref=RHPPTP-BH-I254286863-C12-P2-S1.12-T1

O governador Vincenzo De Luca, da região da Campania, localizada no sul da Itália, afirmou que respeita as regras dispostas pelo governo italiano que está promovendo uma maior abertura das atividades econômicas, mas que fará isso respeitando o que recomendarem as autoridades sanitárias



locais para qualquer passo mais ousado. “Promoveremos esse recomeço como pessoas responsáveis, quando for possível, e não por razões de oportunismo”, advertiu, prevendo que se forem mantidos os cuidados de segurança que estão sendo levados à cabo na região, a Campania poderá sair da emergência, “de cabeça erguida”, a partir de meados de maio. “Até 2 de maio vamos completar a distribuição gratuita de máscaras a todas as famílias e poderemos determinar sua obrigatoriedade de uso fora das residências a todos os cidadãos. De Luca afirmou ainda que, se as medidas de relaxamento do isolamento e restrição dos deslocamentos forem tomadas de forma muito liberal pelo governo central e pelas autoridades de outras regiões, como a Lombardia, onde é grande o número de contaminados pelo coronavírus, ele não relutará em fechar as fronteiras da Campania à entrada de pessoas vindas desses locais.

CORRIERE DELLA SERA – 17/04/2020

Azzolina: reabertura de escolas? Não será em maio, nem teremos turno duplo em setembro

https://www.corriere.it/scuola/medie/20_aprile_17/riapertura-scuole-ministra-azzolina-non-riapriamo-maggio-troppi-morti-settembre-niente-doppi-turni-fa945d82-7fed-11ea-8804-717fbf79e066_preview.shtml?reason=unauthorized&cat=1&cid=lhvm-z43&pids=FR&credits=1&origin=https%3A%2F%2Fwww.corriere.it%2Fscuola%2Fmedie%2F20_aprile_17%2Friapertura-scuole-ministra-azzolina-non-riapriamo-maggio-troppi-morti-settembre-niente-doppi-turni-fa945d82-7fed-11ea-8804-717fbf79e066.shtml

A ministra da Instrução da Itália, Lucia Azzolina, afirmou que a situação na Itália ainda é muito perigosa para se pensar num retorno às aulas, como já vem sendo feito na Alemanha e, talvez, na França. Retomar as aulas, segundo ela, seria deslocar diariamente 8 milhões de estudantes. Para ela, num momento em que o país começa a dar sinais de controle da pandemia não é momento de cancelar os esforços feitos. Para ela, as crianças mais novas são as que mais correm riscos. Por isso, com o retorno de muitos pais ao trabalho, mesmo que de forma lenta, o governo pretende estender as licenças parentais ou dar um bônus babá às famílias que, pelo retorno ao trabalho dos pais, não têm com quem deixar as crianças. Segundo Lucia Azzolina, o ensino a distância permitiu que o ano letivo não fosse perdido por muitos estudantes, e todos os alunos serão avaliados conforme seu desempenho nesse período. Quanto a promover dois turnos de aula em setembro, a partir do período de verão na Itália, a ministra se mostrou contrária. “A escola fechou, mas não encerrou suas atividades. Fazer um turno duplo seria não reconhecer o trabalho feito nessas semanas. E a Itália já possui um dos calendários letivos mais longos da Europa”, destacou.



REINO UNIDO

THE GUARDIAN - 17/04/2020

Coronavírus: o maior teste do mundo para tratar a COVID-19 começa no Reino Unido

<https://www.theguardian.com/world/2020/apr/17/world-biggest-drug-trial-COVID-19-uk>

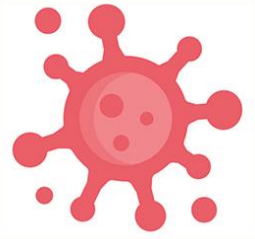
O maior teste de drogas do mundo para o tratamento de pacientes com COVID-19 foi organizado no Reino Unido a uma velocidade sem precedentes, e espera-se ter algumas respostas dentro de semanas. Tanto a hidroxiquina quanto a azitromicina estão sendo testadas separadamente como parte do estudo Recovery, e, se houver algum efeito em pacientes que recebem apenas esses medicamentos, em comparação com aqueles que não receberam medicamentos, eles podem ser combinados posteriormente. Peter Horby, professor de doenças infecciosas emergentes e saúde global da Universidade de Oxford, que está liderando o estudo, diz que ainda não há evidências reais para apoiar seu uso. Por enquanto, dez por cento dos pacientes de COVID-19 no Reino Unido estão participando do estudo, e os pesquisadores dizem que quanto mais pessoas se unirem, mais cedo terão respostas. Também no estudo está uma combinação de dois medicamentos anti-retrovirais usados no tratamento do HIV, o lopinavir-ritonavir e a baixa dose de dexametasona, um tipo de esteróide usado em diversas condições, geralmente para reduzir a inflamação. O estudo também incluirá outras drogas.

BBC - 17/04/2020

Coronavírus: aplicativos de rastreamento alemães e australianos 'prontos em semanas'

https://www.bbc.com/news/technology-52325352?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/explainers&link_location=live-reporting-story

Os aplicativos de rastreamento de contatos com coronavírus serão lançados na Europa e na Austrália nas próximas duas a quatro semanas, segundo autoridades. Aplicativos de rastreamento de contatos estão sendo desenvolvidos por vários países ao redor do mundo. Eles normalmente usam dados de localização por Bluetooth ou satélite para registrar que uma pessoa esteve próxima. Essas informações podem ser usadas para notificar os usuários do aplicativo se alguém que eles conheceram adoecer com a COVID-19 e declarar seu status no aplicativo. Mas essa tecnologia de rastreamento levantou preocupações de que poderia ser mal utilizada para vigilância em massa, dada a grande proporção da população que deve instalá-la para que ela funcione efetivamente. Estados-membros da União Europeia, como a Alemanha, estão sendo cautelosos sobre como desenvolvem a tecnologia de rastreamento, após advertências do executivo da UE de que as normas de privacidade e segurança devem ser seguidas. Também faz parte da iniciativa de rastreamento criar um sistema que funcione além das fronteiras nacionais, preservando o máximo de privacidade e segurança possível. A ideia é que uma pessoa que



viaja de um país europeu para outro ainda possa receber ou acionar um alerta, qualquer que seja o aplicativo de rastreamento nacional que estiver usando.

Quem deseja receber diariamente o Boletim do Coronavírus deve encaminhar e-mail para imprensa@tcm.sp.gov.br, indicando no campo “Assunto”: “Cadastro para Boletim do Coronavírus”.